IMPLANTAÇÃO DE UMA UNIDADE DE ALTA COMPLEXIDADE EM ONCOLOGIA EM UM HOSPITAL PUBLICO DE SAO PAULO

Eixo temático: Gestão em Saúde

Autores: Eduardo Leandro Rodrigues; Ana Luiza Medeiros de Almeida Diniz; Ana Carolina Merce; Fabiana Fontes Guirra

Palhares e Fernanda Dei Svaldi Pamplona

Nº Protocolo: 174

Instituição: Hospital Geral de Itapecerica da Serra-SECONCI

Introdução

A Oncología é a especialidade responsável por tratar o câncer, e o tratamento é bem diferente de outros, pois requer uma equipe multidisciplinar, uma vez que pode desencadear o surgimento de outras doenças no paciente imunossuprimido e os diversos efeitos colaterais causados pelas medicações utilizadas. Estes serviços são constituídos por unidades hospitalares que dispõem de todos os recursos humanos e tecnológicos necessários à assistência integral do paciente com câncer, desde o diagnóstico do caso, assistência ambulatorial e hospitalar, atendimento de emergências oncológicas e cuidados paliativos, sendo que nas UNACON é oferecido tratamento para os cânceres mais prevalentes no Brasil e nos CACON, tratamento para todos os tipos de câncer.







Objetivo

Descrever a implantação do Serviço de Quimioterapia da Unidade de Alta Complexidade em Oncologia (UNACON) de um Hospital Público de São Paulo

Método

O estudo teve como pergunta norteadora: Como ocorreu a implantação do serviço da Unidade de Quimioterapia da Unidade de Alta Complexidade em Oncologia do Hospital Geral de Itapecerica da Serra? Em meados de 2022 surge uma proposta e um interesse em criar na região de Mananciais uma Unidade de Alta Complexidade em Oncologia-UNACON, pela Secretaria Estadual de Saúde em parceria com uma Organização Social de Saúde. A proposta de atendimento ao paciente seguiu com êxito de forma a atender quatro especialidades de patologias oncológicas: mama, útero, próstata e colo retal, o inicio das consultas medicas e infusão de quimioterapia foi em agosto de 2022, após 6 (seis) meses de planejamento. Os pacientes atendimentos foram referenciados por uma Central de Regulação Especializada em Câncer. O local de implantação do serviço não realizava nenhum tipo de tratamento especializado ao paciente oncológico, a construção do serviço especializado segue em construção continua com a implantação da linha do cuidado para o paciente oncológico. Tratase de um estudo quantitativo realizado em um Hospital Publico Estadual da grande São Paulo, gerenciado por uma organização social e saúde. O período de coleta de dados compreendeu de Setembro de 2022 a Janeiro de 2023.



Total pacientes atendidos no serviço desde sua inauguração somam 760 pacientes de casos novos, desses 350 pacientes estão em quimioterapias os demais estão em reposição hormonal ou seguimento no serviço. As principais fragilidades estão na locomoção do paciente por uma questão de regionalização e territorialização, uma vez que são regulados por uma central de vagas, o serviço recebe pacientes de diferentes regiões de saúde.







Conclusões

A construção da linha do cuidado a paciente oncológico foi significativa uma vez que as áreas prestadoras de serviço como radiologia, laboratório e agência transfusional mantiveram uma agenda de atendimento diferenciada ao paciente favorecendo um dia de atendimento as suas necessidades, resguardando segurança a facilidade no atendimento.

Referências Bibliográficas

PORTARIA Nº 140, DE 27 DE FEVEREIRO DE 2014- MINISTÉRIO DA SAUDE.

e-mail: eduardo.rodrigues@hgis.org.br



